

Instrumento para o letramento literário dos alunos do 2º ciclo do ensino fundamental da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, turno matutino, município de Coari-AM, no ano de 2020/2021

Instrument for the literary literacy of students of the 2ND cycle of elementary education of the state school Inês de Nazaré Vieira, morning turn, municipality of Coari-AM, in the year 2020/2021

Socorro Madalena da Silva Castro

Professora da Rede Estadual de Ensino do Município de Coari-AM Graduada em Normal Superior- (Universidade Estadual do Amazonas-UEA) Mestre em Ciências da Educação (Universidade Del Sol-UNADES)

ORCID: 0000-0002-9547-0771

Jacimara Oliveira da Silva Pessoa

Professora da Educação básica no município de Coari-AM

Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM

Doutorado e Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade de San Lorenzo – UNISAL

ORCID: 0000-0001-9353-2185

<http://lattes.cnpq.br/1004775463373932>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.76.13

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta de utilização do Cordel como um instrumento para o letramento literário dos alunos do II Ciclo do Ensino Fundamental da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, turno matutino, município de Coari- Am, 2021 por considerar o letramento literário essencial para a formação do sujeito leitor, tendo como ponto de partida um gênero textual da cultura popular de fácil entendimento, permeados por aspectos de humor presentes em sua narrativa. A percepção de uma realidade marcada por índices insatisfatórios na proficiência em Língua Portuguesa relativo a leitura, produção e interpretação textual despertou o interesse de desenvolver um trabalho voltado a contribuir para despertar no aluno o gosto pela leitura literária na escola. O trabalho se configura de pesquisa Mista, onde foram abordados tanto os aspecto qualitativos quanto os quantitativos, para tanto foi utilizado como técnicas e instrumentos de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, o questionário, a pesquisa de campo e observação não participante. A metodologia utilizada permitiu apresentar os dados de modo descritivo e analítico em forma de gráfico e tabelas. Conclui-se a partir da análise dos dados coletados que é de suma importância este tipo de literatura e sua a divulgação deve ser ampla, visando incentivar a preservação da memória, cultura popular e o gosto pela leitura. Destaca o papel dos professores, cordelistas, bibliotecário, pedagogo, gestor, família e demais pessoas que trabalham com a prática de leitura na escolas, estes têm o papel de mediadores do processo de letramento dos alunos.

Palavras-chave: literatura infanto-juvenil. letramento literário. cordel.

ABSTRACT

This work presents a proposal to use Cordel as an instrument for the literary literacy of students of the II Cycle of Elementary Education at Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, morning shift, municipality of Coari-Am, 2021, as it considers literary literacy essential for the formation of the reader subject, having as a starting point a textual genre of popular culture that is easy to understand, permeated by aspects of humor present in its narrative. The perception of a reality marked by unsatisfactory levels of proficiency in Portuguese language related to reading, production and textual interpretation aroused the interest of developing a work aimed at contributing to awaken in the student a taste for literary reading at school. The work is configured as a Mixed research, where both qualitative and quantitative aspects were addressed, for which the bibliographic research, the questionnaire, field research and non-participant observation were used as data collection techniques and instruments. The methodology used allowed to present the data in a descriptive and analytical way in the form of graphs and tables. It is concluded from the analysis of the collected data that this type of literature is of paramount importance and its dissemination must be wide, aiming to encourage the preservation of memory, popular culture and the taste for reading. It highlights the role of teachers, cordelistas, librarians, pedagogues, managers, family and other people who work with the practice of reading in schools, they have the role of mediators in the literacy process of students..

Keywords: children's literature. literary literacy. cordel.

INTRODUÇÃO

Em termos sociais mais amplos, o letramento é apontado como sendo produto do desenvolvimento da linguagem na sociedade, diante de um panorama onde o Brasil está entre os países que menos leem no mundo, desenvolver hábitos de leitura saudável torna-se uma constante, mesmo partindo do fato que no mundo digital contemporâneo existem inúmeras formas de acesso a leitura, porém, percebe-se pelo índice de desenvolvimento da educação brasileira que poucos usam essa vantagem tecnológica para desenvolver habilidades leitoras.

Muitos porque não possuem acesso a essas facilidades, outros não foram trabalhados de maneira que sintam-se levados ao mundo literário de uma forma prazerosa, dinâmica, onde a leitura seja um ponto de partida para o conhecimento, a pesquisa, o sonho e a fantasia.

Partindo dessa premissa os conteúdos literários formais deve ser introduzido de forma que se amplie as competências e habilidades de modo diferenciados em função das etapas próprias do processo de seu desenvolvimento da aprendizagem.

Vale ressaltar apesar de serem indissociáveis letrar e letramento são distintos, os textos literários nem sempre apresentam uma linguagem literal, de vocabulário usado rotineiramente. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras em de um determinado texto literário. Além disso, para a compreensão do que é conotativo e simbólico, é preciso identificar não apenas a ideia, mas também ler as entrelinhas, o que exige do leitor um conhecimento de mundo. A tarefa do leitor competente é, portanto, apreender o sentido global do texto.

É relevante lembrar que para que se compreenda um texto e se apaixone pela literatura não se trata de somente decodificar os símbolos e preciso ir além, como localizar informações explícitas, inferir informações implícitas e identificar o tema de um texto.

Reconhecer essa diferença é essencial para que o aluno possa tornar-se mais crítico, de modo a ser capaz de distinguir, encantar-se e entender o que está sendo lido, começando uma relação de empatia entre a literatura e o sujeito que a lê e fazendo o uso correto da escrita na sociedade, podendo então ser dito letrado literariamente.

Também que o professor sensibilize suas turmas, no que diz respeito aos textos que circulam atualmente, para que saibam diferenciar quais contribuirão para o conhecimento e o que é mera informação. E, principalmente, que o professor reflita se sua forma de lidar com a literatura agrega conhecimento ou se apenas informa fatos literários aos alunos.

Na primeira parte deste trabalho uma viagem histórico e analítica dos programas de incentivo à leitura no Brasil, seu sucesso e derrocada, bem como uma viagem pelas produções atuais direcionadas ao público infantil e juvenil.

E por fim, um estudo sobre o ensino de Literatura no segundo ciclo do Ensino Fundamental e a prática dos professores com o texto literário na aula de Língua Portuguesa com o intuito de mostrar que é possível trabalhar estes textos em classe e que é necessário o conhecimento e a aceitação destas obras que estão a disposição dos alunos e professores nas bibliotecas das escolas e que muitas vezes nunca são nem sequer manuseados pelos mesmos.

Para que esse trabalho seja um ponto de partida para um alavancada rumo ao letramen-

to literário dos discentes será utilizada uma metodologia de pesquisa baseada num enfoque qualitativa onde pretende-se posteriormente buscar soluções por meio de uma pesquisa-ação com base nos dados coletado e analisados durante o decorrer do projeto.

JUSTIFICATIVA

O letramento precisa da escola para se concretizar, isto é, ele demanda um processo educativo específico que a mera prática de leitura de textos literários não consegue sozinha efetivar.

Partindo desse enfoque este trabalho pretende discutir de que forma a Literatura Infantojuvenil é importante na formação de um sujeito leitor, bem como a forma que o professor deve proceder as práticas literárias de maneira que as mesmas, façam parte da rotina de sala de aula de modo dinâmico e prazeroso, introduzindo em seu vocabulários palavras e verbete usados comumente no mundo da literatura permitindo que o aluno consiga distinguir o sentido denotativo do conotativo em poesias, músicas, peças teatrais, cordéis, crônicas e muitos outros.

Assim, esse trabalho se torna relevante pois pretende transformar alunos que possuem grande aversão a leitura em alunos capazes de criar e compreender e explorar o universo literário infantojuvenil por meio de uma metodologia diversificada e significativa para os alunos contemplados no projeto de pesquisa.

Dada a relevância de se compreender o mundo das palavras para que se possa sentir-se autor da própria história, haja vista, que ler é muito mais complexo do que decodificar sinais, e sem a compreensão da leitura estaremos fadados a alienação intelectual por não saber diferenciar leitura do letramento literário.

Enfim, este trabalho buscou desenvolver um estudo a cerca da literatura infantojuvenil existente na biblioteca da escolar objetivando o letramento literário dos alunos por meio do cordel na referida escola, transformando o habito da de ler em algo libertador e nada enfadonho, sendo capaz de realizar uma abordagem analítica, critica e interpretativa do mundo que vivemos e do que consumimos intelectualmente para podermos sair literalmente dessa latência de leitura no qual estamos vivenciando neste contexto histórico momentâneo.

MARCO TEÓRICO

Letramento e literatura

O termo Letramento já foi e ainda é muitas vezes usado de forma errônea por parte de alguns profissionais, famílias e a sociedade que confundem com decodificação de símbolos, refletindo sobre isso podemos perceber que esse tema ainda é um tanto novo pra nos levando em consideração outros países com nível educacional acima do Brasil, como ressalta SOARES (2009).

A palavra letramento ainda não está dicionarizada, porque foi introduzida muito recentemente na língua portuguesa, tanto que quase podemos datar com precisão sua entrada na nossa língua, identificar quando e onde essa palavra foi usada pela primeira vez. Parece que a palavra letramento apareceu pela primeira vez no livro de Mary Kato: No mundo da

escrita: uma perspectiva psicolinguística, de 1986. (Soares, 2009, p. 32)

É fundamental refletir sobre o sobre o letramento para entender o porquê de grande parte dos nossos alunos não conseguirem interpretar um texto de forma satisfatória, pois para fazer uma análise crítica, um resumo, uma resenha, uma interpretação de um determinado texto ou livro, é necessário ter uma habilidade muito além da decodificação de símbolos.

A literatura infanto-juvenil e as práticas pedagógicas na sala de aula

Antes de discorrer sobre a literatura infanto juvenil e as práticas pedagógicas na sala de aula precisamos conhecer sobre um período da vida humana tao delicado que estão intimamente ligados, são a “pré” e a adolescência, a importância de sabermos lher dar com esses crianças que passam por tantas transformações pode fazer muita diferença na hora de apresentar a eles a literatura.

A adolescência é o estágio de transição da infância para a idade adulta que ocorre entre os 13 e 19 anos. Ainda assim, as mudanças físicas e psicológicas que ocorrem nessa fase geralmente começam mais cedo, durante a pré-adolescência, isto é, entre 9 e 12 anos fase primordial de aquisição abstrata de novos conceitos e experiências.

As leituras literárias infanto-juvenil em forma de cordel pode ser um ponto de partida para o letramento literário dos alunos no 2º ciclo do ensino fundamental

Não podemos esquecer de modo algum que em qualquer área da vida precisamos de planejamento, ele é essencial para nossa prática pedagógica que além de alfabetizar busca o letramento, é a chave para o sucesso acadêmico, Lemov (2011).

Grandes aulas começam com o planejamento e especificamente com o planejamento da unidade:(...)Planejamento de unidade significa metodicamente perguntar-se como a aula de hoje é construída sobre a de ontem e como ela prepara para a de amanhã, e como essas três aulas se encaixam em uma sequência maior de objetivos que levam ao domínio da matéria .Logicamente, então, planejar também implica mudar os planos: se você sabe que não conseguiu o objetivo do dia, do qual depende a aula amanhã, você deve voltar atrás e dar o mesmo conteúdo novamente , para assegurar que os alunos dominem o assunto...(LEMOV ,2011, p.77).

Substimar a importância do planejamento na pratica pedagógica diária é correr o risco de possivelmente falhar enquanto educador que busca muito mais que alfabetizar, mas sim, letrar. Ao estabelecermos objetivos mensuráveis nos leva a uma reflexão a cerca de ideias preconcebidas, afastando o perigo do fracasso escolar, aumentando as chances de sucesso.

Para Lemov (2011) pensar a respeito e planejar as atividades dos alunos é crucial. Ajuda você a ver a aula na perspectiva deles e a mantê-los engajados de forma produtiva.

No entanto, não é suficiente apenas aprender a ler e escrever. Para Targino, Silva, Santos (2017).

É necessário que o indivíduo faça uso eficiente da leitura e escrita, quer dizer, é essencial que suas habilidades de ler e de escrever sejam incorporadas à vida cotidiana e à prática social. Pedagogos brasileiros têm utilizado uma palavra para diferenciar um estado do outro – alfabetização e letramento. Isto é, limitar-se à decodificação dos sinais escritos (alfabetização) é algo bem distinto de poder fazer da leitura um pleno exercício de compreensão e de interpretação, que permita ao indivíduo apropriar-se de outros conhecimentos e enfrentar com desenvoltura a complexidade da sociedade contemporânea. Isto é letra-

mento (TARGINO; SILVA; SANTOS, 2017, p. 28).

Nada define melhor o letramento como o poema de Soares (2004)

O que é letramento?

Letramento não é um gancho

em que se pendura cada som enunciado,

não é treinamento repetitivo

de uma habilidade, nem um martelo

quebrando blocos de gramática.

Letramento é diversão

é leitura à luz de vela

ou lá fora, à luz do sol.

São notícias sobre o presidente

O tempo, os artistas da TV

e mesmo Mônica e Cebolinha

nos jornais de domingo.

É uma receita de biscoito,

uma lista de compras, recados colados na geladeira,

um bilhete de amor,

telegramas de parabéns e cartas de velhos amigos.

É viajar para países desconhecidos,

sem deixar sua cama,

é rir e chorar com personagens, heróis e grandes amigos.

É um atlas do mundo,

sinais de trânsito, caças ao tesouro,

manuais, instruções, guias,

e orientações em bulas de remédios,

para que você não fique perdido.

Letramento é, sobretudo,

um mapa do coração do homem,

um mapa de quem você é,

e de tudo que você pode ser.

(Magda Becker Soares)

Soares (2011) chama atenção para a necessidade de, ao conceituar os termos centrais em discussão, alfabetização e letramento, traçar um percurso no campo semântico para apreender seus significados, recorrendo, ainda, ao recurso dicionarista, como ela o faz, em seu texto eletrônico “O que é letramento e alfabetização.”

De posse das palavras – alfabetização / alfabetizar alfabetizado / analfabetismo / analfabeto – dissecamos uma a uma com seus prefixos e sufixos até chegar à expressão letramento.

Ao discorrermos sobre a temática práticas de letramento nas salas de aula notamos o qual complicado é desvincular a ideia de que ao compreender os sinais gráficos, os sons, as regras gramaticais, o sujeito, conseqüente está letrado, no decorrer deste estudo constatamos que as práticas pedagógicas do professor como instrumento didático são essenciais para um bom desempenho do professor no que diz respeito ao letramento literário em todos os níveis escolar dos discentes. Ou seja, para conduzir o aluno rumo ao letramento, em primeiro lugar, ;e necessário o professor letrar-se.

MARCO METODOLÓGICO

Tendo foco principal da pesquisa as obras infantojuvenil em forma de Cordel como instrumento para a promoção do letramento literário dos alunos do 2º ciclo do Ensino Fundamental da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, turno matutino, município de Coari, Amazonas, no ano de 2020- 2021, a abordagem metodológica utilizada foi a pesquisa mista, onde se considerou tanto o aspecto qualitativo, quanto o quantitativo. de caráter explicativo, que consideramos o mais apropriado para o tipo de investigação que se pretendeu realizar, como a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo, onde se utilizou como instrumento de coleta o questionário e a observação não participante.

A corrente filosófica da metodologia mista é guiada pelo pragmatismo,” no qual podem ser admitidos quase todos os estudos e pesquisas quantitativos e qualitativos (Sampieri, Collado e “Lúcio, 2013, p.555).

Sampieri, Collado e Lúcio (2013) *apud* Greene (2007) pondera que

o “coração” do pragmatismo (e, portanto da visão mista) é convidar vários “modelos mentais” no mesmo espaço de busca para estabelecer um diálogo respeitoso e que os enfoques se alimentem mutuamente, além de coletivamente gerar um melhor sentido de compreensão do fenômeno estudado. O pragmatismo envolve uma multiplicidade de perspectivas, premissas teóricas, tradições metodológicas, técnicas de coletas e análise de dados, e entendimentos e valores que constituem os elementos dos modelos mentais (Sampieri, Collado e Lúcio *apud* Greene (2007), 2013, p.555).

Ainda referenciando Hernández Sampieri e Mendoza (2008), por pragmatismo devemos entender a busca de soluções práticas e trabalháveis para realizar pesquisa, utilizando os critérios e os desenhos mais apropriados para uma formulação, situação e contexto específico (Sampieri, Collado e Lúcio, 2013, p. 555).

Amostra

Universo da amostra é a escola estadual Inês de Nazaré Vieira, localizada na Praça São Francisco de Assis, nº 29, bairro Tauá-Mirim no município de Coari, Amazonas, Brasil.

Os sujeitos dessa pesquisa são gestor, pedagogo e os professores de diferentes formação acadêmica que ministram a disciplina de Língua Portuguesa para os alunos 2º Ciclo do Ensino Fundamental da escola estadual Inês de Nazaré Vieira, turno matutino, município de Coari-Amazonas no ano de 2021.

A amostra é resultado de uma população de 05 professores do 2º Ciclo, dos quais 02 ministram aulas de Língua Portuguesa e os sujeitos deste trabalho. No turno matutino, conta com 64 alunos de ambos os sexos com idades entre 09 e 12, desta população temos uma amostragem de 54 alunos matriculados no 2º ciclo do Ensino Fundamental da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, turno matutino no ano de 2021.

Os resultados obtidos nos questionários foram devidamente tabulados em alguns momentos de modo qualitativo, em outros quantitativamente, bem como da pesquisa de campo da biblioteca da escola estão dispostas em forma de tabelas, gráficos, acompanhadas de análise discursiva fundamentada teoricamente objetivando um compreensão clara e objetiva por parte dos leitores e avaliadores do trabalho.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

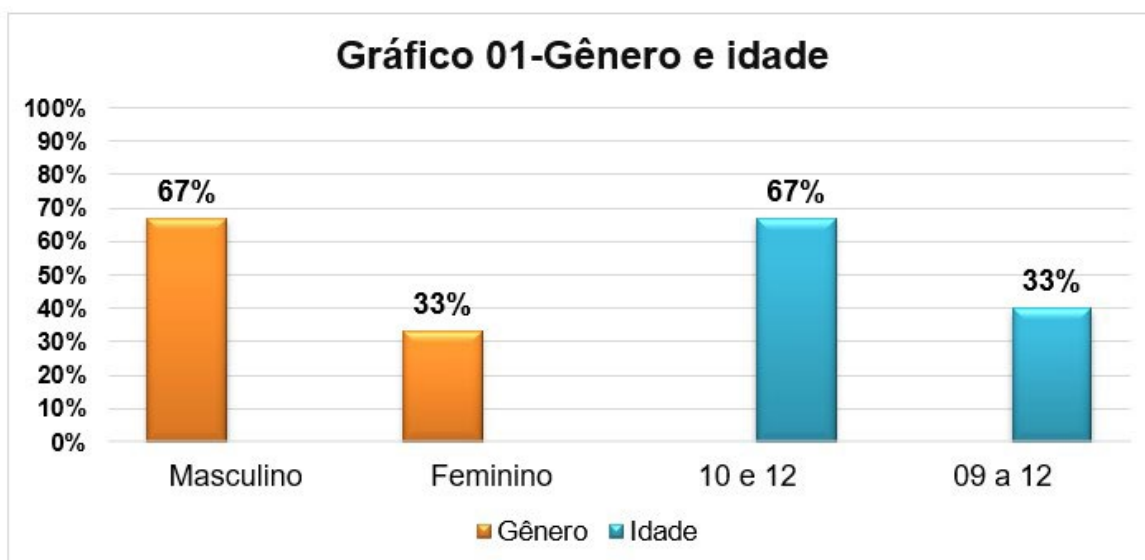
Nesta seção foi posta por discussão através dos resultados obtidos na pesquisa, após um rigoroso debate entre o pesquisador e estudioso da temática abordada, acredita-se ter conseguido absorver as ideias principais para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho.

A apresentação do resultado de uma pesquisa diz respeito à elaboração e entrega do relatório dos resultados dessa pesquisa ou, ainda, à apresentação expositiva do trabalho. Esse é o momento em que o pesquisador compartilha e comunica as informações, conclusões, sugestões ou soluções indicadas para a resolução do problema que foi investigado (LEITE, 2008).

Tabela 1 - Idade e gênero dos alunos pesquisados

Quantidade	Gênero	Idade	Total
36	Masculino	10 a 12	
18	Feminino	09 a 12	54

Fonte:Secretaria da Escola Ines de Nazaré Vieira/2020



Fonte: Próprio autor (2021)

No gráfico e tabela 1 pode-se observar que nas duas turmas pesquisadas o percentual dos alunos da turma são do gênero masculino e a idade dos mesmos varia de 09 a 12 anos. Não há distorção de idade series, pois o sistema de ciclo adotado pelo Estado do Amazonas não aceita essas distorções. Os ciclos organizam o tempo escolar de acordo com as fases de crescimento do ser humano. Eles podem ser divididos em etapas referentes à primeira infância (3 a 6 anos), à infância (7 a 9 anos), à pré-adolescência (10 e 11 anos) e à adolescência (12 a 14 anos).

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, abriu-se a possibilidade de estados e municípios organizarem seus sistemas de ensino de forma autônoma. "...séries anuais, períodos semestrais, ciclos, grupos não seriados", diz a lei em seu artigo 23. (Revista Nova Escola,2003).

O fato de que o problema da aprendizagem da leitura e da escrita tenha sido considerado, como um problema sobretudo metodológico trouxe a tona uma criticidade latente acerca dos métodos de alfabetização, no decorrer do processo investigativo, indubitavelmente, a alfabetização e o processo de letramento estão interligados.

Essa constatação advém dos precários resultados que vêm sendo obtidos, e, na aprendizagem inicial da língua escrita, com graves consequências ao longo de toda a idade escolar. Diante do exposto, é necessário rever os "modelos" referenciais e os processos de ensino que têm predominado em nossas salas de aula, e talvez reconhecer a possibilidade e mesmo a necessidade de estabelecer a distinção entre o que mais propriamente se denomina letramento.

A temática abordada na pesquisa vem sendo alvo de vários estudos, o tema letramento perpassa os portões das instituições escolares, é mais abrangente. Contudo, este trabalho focou no Letramento literário dos alunos do 2 Ciclo do Ensino Fundamental tendo o Cordel como um instrumento, um recurso que os docentes podem dispor para desenvolver um trabalho memorável, entendendo o cordel como fonte de conhecimento.

Os resultados obtidos deve ser um ponto de partida para uma análise mais profunda das metodologias ,projetos ,praticas pedagógicas e aproveitamento das políticas destinadas a escola relativo ao acervo espaço da biblioteca como um norteador de mudanças significativas dentro da

problemática do letramento literário no segundo ciclo da escola, no turno matutino, e a partir daí envolver toda a comunidade escolar neste desafio do letramento literário por meio do cordel, ou não, ressaltando, que é o mesmo é apenas um dos instrumentos.

O primeiro objetivo diz respeito a conhecer as políticas educacionais que subsidiam o acervo literário infanto-juvenil da biblioteca escolar utilizado pelos alunos do 2º Ciclo do Ensino Fundamental da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, turno matutino, município de Coari, no ano de 202/2021.

De acordo com objetivo proposto foi realizado uma estudo bibliográfico e documental da políticas públicas relativas a leitura e aos acervos das bibliotecas escolares, os programas de incentivo governamentais que viabilizam a chegada das obras de literatura infanto-juvenil até os mais longínquos recantos do país.

Durante a pesquisa de campo dentro da biblioteca da escola, o que foi uma surpresa com os números de livros existentes que não são utilizados pelos alunos. Partindo dessa descoberta já abre um espaço para o desenvolvimento de um novo trabalho relativo a leitura e letramento literário através do gênero cordel, que é o foco deste trabalho. O aspecto negativo da pesquisa de campo na biblioteca foi o fato de não haver recurso humano destinado a biblioteca, então, na maioria das vezes esse espaço fica meio que destinada a materiais que não deveriam estar ali, comprometendo o acesso e a organização da mesma. Assim, despertar o gosto pela leitura, desenvolver um trabalho de letramento literário dentro da instituição é perfeitamente possível e altamente viável, ousado dizer, com urgência. A escola possui um acervo pequeno, porém satisfatório, o espaço é adequado, embora algumas vezes sirva de “depósito” de outros materiais não condizentes com a finalidade, os professores possuem experiência e formação acadêmica para estarem atuando nessas séries, só precisam organizar, refletir, ousar, planejar um ensino para além dos muros da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O domínio da leitura e da escrita amplia as possibilidades de comunicação do sujeito, de sua inserção na cultura e portanto, de sua participação cidadã, porém, isso só se torna possível em indivíduos capazes de saber distinguir os diferentes papéis que a sociedade lhes impõe em diferentes situações que serão vivenciadas no decorrer da vida, o letramento oportuniza essa flexibilidade que Paulo Freire chama de “leitura de mundo”.

Certamente que o letramento literário não é um caminho mágico que resolverá essas questões, mas, é um meio, um instrumento, uma prática que pode mudar o cenário educacional brasileiro, que de acordo com os estudos aqui apresentados amarga uma posição triste no quesito leitura e letramento.

É perceptível que a leitura na escola é importante para o crescimento intelectual e social dos jovens estudantes. Para isso faz-se necessário que os docentes enriqueçam suas práticas pedagógicas, já que a leitura proficiente de textos literários é o caminho para a construção da aprendizagem significativa. Não pretende-se aqui mostrar fórmulas mágicas para o ensino da Literatura, mas mostrar que a Literatura provoca uma postura crítica diante da realidade social, valorizando e conservando as tradições culturais.

Dessa maneira, destaca-se a importância não só nas aulas de Língua Portuguesa, mas nas diversas áreas do conhecimento de práticas escolares que contemplem o trabalho com o Letramento Literário como de incentivar a leitura de textos literários e a produção de textos diversificados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Res. CNE/CEB n. 5/2009.

CRESWEL, J. W. Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008

_____, Magda. Alfabetização e letramento. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2001 e 2004

SAMPIERI. Roberto Hernandez, Carlos Fernández Collado e María del Pilar Baptista Lucio, Metodologia de Pesquisa -5ª edição. Porto Alegre. Penso .2013.